

P 4289

Estado nutricional e gasto energético de pacientes com hipertensão pulmonar

Priscila Berti Zanella, Camila Coutinho de Ávila, Carolina Amanda Marques Lucas, Camila de Oliveira de Carvalho Lima, Danilo Cortozi Berton, Carolina Guerini de Souza

Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A hipertensão pulmonar (HP) é uma doença rara, caracterizada por alterações nas pequenas artérias da vasculatura pulmonar, que acarretam em elevação da pressão arterial pulmonar em repouso, sem relação com alterações do ventrículo esquerdo. Manifesta-se clinicamente por dispnéia aos esforços leves, fadiga, dor precordial, tontura, perda súbita e transitória da consciência, sendo a abordagem terapêutica principalmente medicamentosa. Em relação ao perfil e a terapia nutricional destes pacientes, a literatura é muito escassa, havendo uma tendência clássica à desnutrição em indivíduos pneumopatas. **Objetivos:** Investigar o estado nutricional de pacientes portadores de HP. **Metodologia:** Estudo transversal, realizado com 19 pacientes portadores de HP, do ambulatório de Circulação Pulmonar do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA avaliado), por meio de antropometria, triagem nutricional, bioimpedância elétrica e calorimetria indireta. **Resultados:** A amostra foi composta por 16 pacientes do sexo feminino e 3 do sexo masculino, com idade média de $46 \pm 12,1$ anos. Pelo estadiamento da doença 10,5% apresentavam HP leve, 10,5% HP moderada e 79% HP grave. O IMC médio foi de $26 \pm 5,9$ kg/m², estando 52% da amostra com sobrepeso ou obesidade, o que foi corroborado pelo percentual de gordura médio de $31,4 \pm 6,1\%$. Na avaliação subjetiva global, que serve para avaliar o risco nutricional, todos os pacientes foram classificados como bem nutridos, da mesma forma que a média do ângulo de fase foi $6,5 \pm 0,9$, considerado adequado. O índice de massa livre de gordura médio foi de $28,1 \pm 3,1$ Kg/m², não demonstrando depleção muscular, e a média do gasto energético basal avaliado por calorimetria indireta foi de $1651,8 \pm 349$ kcal, estando elevada em comparação a estimativa feita pela bioimpedância, que obteve valores de 1373 ± 338 kcal. **Conclusão:** A amostra avaliada apresenta bom estado nutricional, com maior prevalência de excesso de peso, embora possua um gasto energético basal elevado, sugerindo que a terapia nutricional nestes pacientes deva considerar estas características, diferenciadas das classicamente encontradas em pneumopatas. **Palavras-chaves:** Avaliação nutricional, estado nutricional, hipertensão pulmonar. Projeto 150127